



BOLETIM MUNICIPAL SEVER DO VOUGA

ANO: 1

Nº 7

FEVEREIRO 1989

CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1989

V - ALGUMAS EXPLICAÇÕES MAIS DETALHADAS

(Continuação)

A mudança destes Serviços num futuro próximo vai trazer-nos mais espaço para instalação de outros.

2 - *Planeamento Urbano* - Acentuando-se, a curto prazo, uma fase de crescimento, é urgente estar de posse dos instrumentos que o fundamentam, mas que o disciplinem também.

Assim, e como a Assembleia Municipal já deliberou no sentido de se mandar elaborar o Plano Director, instrumento que será o correcto ordenamento do território com aproveitamento de todas as suas potencialidades, abriu-se um concurso limitado para o efeito, convidando-se reputados Gabinetes Técnicos para apresentarem as suas propostas até final do corrente ano. Paralelamente e nos termos legais, já se oficiou superiormente no sentido de se formar uma Comissão de Acompanhamento que vai englobar, além dos Técnicos da Câmara, a C.C.R.C., a J.A.E. e a Direcção Geral do Ordenamento do Território, além de toda a população que, através de inquérito público, se vai pronunciar em cada uma das suas fases. Pensamos que estará concluído até 31 de Dezembro de 1990.

Ainda através de concurso se vão elaborar os projectos das 2ªs. fases de todos os arruamentos da Vila, para lançamento ainda no próximo ano.

O Plano de Urbanização da Vila de Sever do Vouga foi enviado para aprovação superior. Recentemente foram pedidos alguns elementos que estão preparados para seguir. É um documento de trabalho imprescindível para um correcto ordenamento da Vila.

Concluído está o loteamento da Zona Industrial. Vai entrar-se na fase da aquisição dos terrenos - a 1ª fase - participada pelo FEDER com 50% (20 000 contos). Sem indústria não é possível o crescimento, a riqueza, o emprego para os jovens. Nisso o Executivo está empenhado com toda a sua vontade, pelo que vai arranjar de imediato e em força, correspondendo assim, ao desejo já manifestado por várias pessoas que pretendem construir fábricas ali. Será uma autêntica revolução industrial, que tardou imenso tempo e imobilizando ao longo dos anos o crescimento do concelho.

3 - *Iluminação e Urbanização* - A iluminação pública da Vila foi, no corrente ano,

muito beneficiada e em muitos locais das freguesias. Alguns pedidos apresentados serão satisfeitos, onde for mais necessário. Não podemos esquecer que a Câmara passou a pagar o consumo público, além das horas gratuitas que pelo contrato tem direito. No final do ano o consumo atinge milhares de contos.

Devido ao atraso verificado na aquisição das parcelas de terrenos necessárias aos arruamentos novos da vila, dentro da influência do Plano de Urbanização, não foi possível lançar atempadamente os respectivos concursos. Estamos agora em condições de o poder fazer, e vai iniciar-se o lançamento das primeiras fases e referentes a: Igreja ao Ribeiro; Corredoura à Torre; Capela da Srª de Fátima à E.N. 328 e Travessa das Almihas. Decorre já o prazo do concurso relativo à "Meia Encosta", financiada pelo Feder, em que as negociações dos terrenos também foram morosas e difíceis.

O troço da Vila a Pombal (E.M. 570) foi também incluída no financiamento do feder pelo que se vão negociar as faixas de terreno necessárias para o seu lançamento.

Neste sector também o ano de 1989 será importante e decisivo, uma vez que abre novos horizontes à constru-

ção habitacional, e ao crescimento de todo o seu espaço urbano.

Continuará o Executivo a mandar colocar as placas da toponímia e vai iniciar-se a colocação dos números de polícia nas portas de todos os prédios confinantes com as vias públicas.

06 - SANEAMENTO E SALUBRIDADE -

1 - *Rede de Esgotos* - No intuito de dotar a Vila com a sua rede de esgotos domésticos, como se impõe e é urgente, está pela segunda vez em concurso público a construção da ETAR. O primeiro não deu resultados satisfatórios, porquanto os dois concorrentes excederam largamente a base de licitação. O actual concurso foi aberto, com a mesma base, mas com possibilidade de apresentação de alternativas ao projecto, isto é, com soluções mais baratas. Aceitá-las-emos se forem garantidas e funcionais. Trata-se também de um projecto financiado pelo FEDER e cremos que dentro de alguns meses a rede estará apta a funcionar.

2 - *Resíduos Sólidos* - Prosseguirá a recolha dos lixos domésticos, alargada lenta mas gradualmente. Mais alguns contentores vão ser adquiridos e colocados nos locais carências, co-

(Cont. na pág. 2)

(Cont. da 1ª pág.)

mo se fez no corrente ano já.

3 - *Higiene Pública* - Estão praticamente concluídos os sanitários junto da Igreja Matriz para utilização dos utentes. Alguma coisa mais se fará quando e onde for necessário, nomeadamente quanto à reparação ou construção de lavadouros.

4 - *Cemitérios* - Concluído o Cemitério em Couto de Esteves, vai lançar-se em concurso o de Rocas, em novo local, conforme o projecto. As instâncias da freguesia chegaram a acordo quanto à sua localização e ainda bem. Oficiou-se à Fundação Bernardo Barbosa de Quadros para a cedência gratuita de terreno no local previsto. Tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, acreditamos que isso vai acontecer, pois, ao fazê-lo, está a colaborar num benefício comunitário, a bem da freguesia pelo que tal gesto caberá perfeitamente nos seus fins estatutários.

07 - PROTECÇÃO CIVIL -

1 - *Bombeiros* - A Associação de Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga será, como sempre, subsidiada, quer para despesas de capital. Dentro das últimas enquadram-se: a) - subsídio para pagamento das despesas com a construção do Quartel dentro do espírito da deliberação tomada em 1979, pelo Executivo de então. Não se encontra ainda solucionado o diferendo entre a Associação e a Firma construtora, não obstante as reuniões havidas a nível superior, onde tem tomado assento a representação da Câmara como parte interessada, uma vez que daí depende o montante definitivo a conceder. b) - o Executivo em sua reunião do passado dia 21 de Outubro, deliberou conceder em 1989 um subsídio de 2 500 contos para compra de uma viatura. É do maior interesse apoiar dentro do possível, esta Associação

pelos relevantes serviços que presta a esta Comunidade.

2 - *Segurança Pública* - Em 1988 desenvolveu-se intensa actividade para que o Quartel da G.N.R. fosse uma realidade. Aberto o concurso pelo Estado, as propostas foram apreciadas no final do mês de Novembro, pelo que o início das obras vai ter lugar dentro de pouco tempo. O subsídio de 6 000 contos que há anos foi entregue à Câmara, para estas obras, foi reembolsado ao Estado para a aquisição dos terrenos, adquiridos através de expropriação judicial.

08 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO -

1 - *Água* - Pelo Fundo Comunitário FEDER foram participadas no último trimestre do corrente ano três abastecimentos de água: Abastecimento de Água em Cedrim (lugares de Cedrim, Paçô e Fontelas); Abastecimento em Silva Escura (lugares de Fojo, Folharido, Vale de Carvalhos e Valdante). Lançadas em concurso público, somente a última foi adjudicada, decorrendo neste momento novos concursos públicos para as restantes, pelos motivos que são do conhecimento, quer do Executivo, quer da Assembleia Municipal, como consta das suas actas.

Através do Programa PEDAP e com a colaboração da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, que nesse aspecto tem sido incansável, a Câmara tem procedido à melhoria de vários Regadios distribuídos pelas freguesias, beneficiando extraordinariamente a agricultura, com o aproveitamento conveniente das suas águas. Muitos já concluídos e outros em vias de conclusão, esperando-se que até final do corrente ano isso aconteça em relação a este programa. Se assim não for, a Câmara deverá tomar

algumas medidas nesse sentido.

Quanto ao abastecimento domiciliário explorado pela Câmara também algumas medidas deverão ser tomadas, nomeadamente o reforço do caudal com a abertura de novos furos, ou aquisição de nascentes, ampliação da rede onde for necessário, ligações domiciliárias, etc.

Por outro lado há que encerrar a hipótese de um aumento do tarifário deste serviço, para melhoria do mesmo, uma vez que as receitas estão longe dos encargos e tal medida tem de constituir um entrave ao uso e abuso da utilização da água da rede pública.

2 - *Turismo* - Concluído o Posto de Turismo na Vila, já em funcionamento, outras acções se seguirão, de modo a desenvolvê-lo em colaboração com a Rota da Luz. Prevê-se a aquisição de painéis publicitários, de boas vindas, diapositivos fotográficos das mais belas paisagens, desdobráveis, etc., e possivelmente, a elaboração do projecto para um futuro parque de campismo. A Câmara estará aberta nesse sentido e muito particularmente às propostas do Vereador do Pelouro ou de Associações.

3 - *Mercados e Feiras* - Atenta também a este problema não deixará o Executivo de tomar quaisquer disposições neste sentido de acordo com as oportunidades. No Plano de Pormenor para a Zona está previsto o Mercado e o respectivo projecto será feito na devida altura.

Apoiar-se-á também tradicional feira anual do Arestal, que engloba o concurso pecuário, sempre com bons resultados.

09 - COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES -

1 - *Rede Viária* - É este o sector que, juntamente com os novos arruamentos, mais pesa no orçamento municipal

em todos os anos. No entanto, todos sabemos que o progresso não dispensa as vias de comunicação, quer se trate de vias urbanas para escoamento rápido do seu trânsito ou alargamento dos seus limites, quer de outras estradas ou caminhos municipais que rapidamente dêem acesso às grandes vias de comunicação ou escoamento dos produtos principais.

Sem isso não haverá o tão desejado desenvolvimento económico que se pretende atingir numa boa escala, de parceria com a indústria.

Devido ao atraso no lançamento do Plano que, como se disse, foi em parte causado por alguma dificuldade encontrada na aquisição dos terrenos só agora proceder ao lançamento das primeiras fases dos caminhos municipais nele incluídos. O lançamento das segundas fases seguir-se-á também logo que concluídas as primeiras com as respectivas pavimentações.

Da reunião havida com os senhores Presidentes de Juntas ficou acordado incluir neste Plano mais os seguintes caminhos:

- Pavimentação do C.M. de acesso a Catives e Cerqueira;

- Alargamento do Caminho das Eiras à Rua do Cabo;

- C.M. do Arestal - Troço do Borralhal ao Arestal;

- Alargamento do Cruzeiro ao Mosqueiro;

- Caminho do Folharido a Felgares - alargamento e pavimentação;

- Caminho do Romezal a Cambas - Pavimentação;

- Caminho do Porto Carro, em Paçô, Cedrim;

- Caminho da Srª dos Milagres, em Fontelas;

- Caminho de ligação de Sever à Ermida - 1ª fase;

- Caminho do Fundo do lugar de Soutelo - Pavimentação;

- Caminho do Seixo à Água Empossada - Pavimentação;

(Cont. na pág. 3)

(Cont. da pág. 2)

- Caminho das Arcas a Lameiro Longo.

Relacionado com o programa "FEOGA" e com a colaboração da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, de Coimbra, encontram-se concluídos os Caminhos Rurais e Agrícolas do Combarinho, Macida, Pereiro e Borralhal, Enviendes, Hortas. Em fase de conclusão estão os Sequeiros. Os Caminhos de Mourouços, em Pessegueiro, e de Esqueiral em Couto de Esteves, do corrente ano, aguarda a aprovação dos projectos para lançamento, uma vez que estão dotados com as correspondentes verbas.

A Câmara através dos Serviços de Obras, procurará fazer a manutenção de outras estradas e caminhos, melhorando inclusivé, pequenos troços com alargamentos e pavimentações, ao longo do ano, servindo-se da mão-de-obra do pessoal do quadro e contratado, e utilizando o equipamento recentemente adquirido pelo sistema de "leasing", já entregue e que foram: dois dumpers, um cilindro, uma retro-escavadora, uma caldeira e uma cisterna. O pagamento deste equipamento é feito no prazo de 4 anos, em rendas trimestrais do valor de 1 557 contos, que terão de se inscrever no Orçamento.

2 - Sinalização e Estacionamento - O Executivo vai continuar a envidar esforços no sector do ordenamento de trânsito, nisso englobando a sinalização horizontal e vertical e os estacionamento. Recentemente e dentro do espírito do Despacho Normativo nº 46/88, de 30 de Maio, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (D.R. I série, nº 142, de 22-06-88) foi adjudicado através de concurso limitado um estudo que abrange:

- Construção de um Parque de Estacionamento para veículos ligeiros na Vila;

- Construção de abrigos para passageiros de transportes públicos, em todo o concelho, localizados fora das áreas urbanas;

- Sinalização luminosa, vertical e horizontal dos aglomerados urbanos, placas indicativas de localidade, direcção, etc.;

Com este estudo pretende-se a celebração de um acordo com o Poder Central para obtenção do desejado financiamento previsto na Lei (Decreto-Lei nº 384/87, de 24 de Dezembro).

Para além disto é também intenção do executivo e no mesmo âmbito, não descurar o estabelecimento de uma Central de Camionagem no local previsto no P.G.U.. Há muita deligência a efectuar até à sua concretização, mas as dificuldades serão vencidas, uma a uma, a seu tempo.

Águeda, algumas medidas para combate aos incêndios foram tomadas, sem prejuízo de quaisquer outras no futuro. Deste modo e dentro desse espírito, foi participada a construção de um heliporto, na Associação dos Bombeiros, que permite a aterragem de helicópteros; e adjudicou-se agora o alargamento do Caminho Florestal do Braçal à Foz, para permitir a circulação de viaturas, com eficácia, no combate a incêndios, alargamento esse que vai iniciar-se dentro de dias e para o qual se obteve um subsídio de 2 500 contos.

A manutenção dos Parques e Jardins, as zonas verdes nos aparcamentos, a defesa florestal, as medidas contra a poluição qualquer que seja, é também preocupação dominante. Através da CEFF Municipal que à sua frente tem o vereador do Pelouro e em colaboração com a Administração Florestal de

REUNIÃO ORDINÀRIA DE 2 DE DEZEMBRO

Na reunião, que foi presidida pelo senhor Dr. Costa Santos em substituição do senhor Presidente da Câmara, ausente em Angola, foram tomadas as seguintes deliberações:

PEDIDOS DE SUBSÍDIO

— Foi presente um pedido da Banda União Musical Pessegueirense a solicitar o pagamento da deslocação para participar nas Comemorações do 50º Aniversário da Restauração da Diocese, em Aveiro.

Foi deliberado assumir o encargo da deslocação dos Ranchos e Bandas de Música que se desloquem a Aveiro.

Foi ainda presente um pedido da Santa Casa da Misericórdia para um subsídio de 262 350\$00 destinado ao pagamento do projecto de construção do Lar de Idosos e Centro de Dia.

Foi deliberado não atribuir qualquer verba, por falta de disponibilidades.

PONTÃO: TAPADO AO ROMESAL — A Câmara tomou conhecimento das propostas para a construção de um pontão na estrada que liga o Tapado ao Romesal e que são dos seguintes valores; acrescidos de IVA.

• Modesto e Matos, Limitada, 530 000\$00.

• António da Silva Oliveira, 892.160\$00.

A Câmara ratificou a decisão do senhor Presidente de adjudicar essa construção à Firma Modesto de Matos.

CAMINHO FLORESTAL DO BRAÇAL À FOZ: ADJUDICAÇÃO — Na sequência da reunião de 4 de Novembro foram analisadas as propostas de aluguer de máquinas para a reparação do caminho florestal do Braçal à Foz, tendo-se verificado os seguintes valores:

• Construtora Paulista, Lda.

— Máquina HD11 B 150 HB, 5.500\$00/hora.

• Victor Jesus Rodrigues Almeida, de Mamarrosa.

• Máquina Caterpillar DE-C, com 140 HP, 5.950\$00/hora.

— Máquina Caterpillar D7, com 204 HP, 7.450\$00/hora.

A Câmara, por unanimidade, deliberou fazer a adjudicação à Firma Construtora Paulista, Lda.

LICENCIAMENTO SANITÁRIO — A Câmara aprovou os autos de vistoria e mandou passar os seguintes alvarás:

• Manuel Lino de Jesus Bastos e Raúl da Costa da Silva para exploração de um bar no Complexo, na Vila;

• Paulo Rodrigues de Freitas, para uma pastelaria, na Vila.

• Amaro Anselmo de Jesus Veiga, para um café em Carrizado.

• Amaro Anselmo de Jesus Veiga, uma mercearia em Carrizado.

• Hilário de Jesus Martins da Silva, para uma mercearia em Vila Fria.

Foi ainda deliberado dar seguimento ao processo relativo à exploração de um Snack-Bar na Sobreira, requerido por Mário da Silva Oliveira.

VENDEDORES AMBULANTES — A Câmara deliberou autorizar a passagem de licenças de vendedores ambulantes a:

• Ramiro dos Santos Balula, de Esgueira, Aveiro.

• Miguel Costa, de Rocas.

AUTOS DE MEDIÇÃO — A Câmara aprovou os seguintes autos de medição:

• Nº 3 — Caminho da Sra. do Rosário ao Mosqueiro, 578 778\$00.

• Nº 2 — Caminho de Rio Bom ao Arestal 2ª fase, 4 345 199\$00.

AUTOS DE EMBARGOS DE OBRAS — A Câmara confirmou os autos de embargo de obras feitos pela fiscalização, por construção sem (Cont. na pág. 2)

(Cont. na pág. 4)

(Cont. da Pag. 3)

- Amadeu Henriques de Bastos, de Paradela;
- Custódio Martins Pais, de Presas, Silva Escura.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

— A Câmara deliberou, por unanimidade deferir os seguintes pedidos de licença para obras:

- Cooperativa Agrícola do Vale do Vouga, de Couto de Esteves.
- Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, de Linheiro, Rocas.
- Manuel Coutinho Miranda, de Rocas.
- Adriano dos Santos Henriques, de Senhorinha.
- António Augusto Cardoso, da Vila.
- Valdemar Matos da Silva, Pedro, de Silva Escura.
- Fernando Fernandes Novo, de Vale da Neto, Silva Escura.
- Mateus Rodrigues Masgalos, de Talhadas.

REAPRECIÇÃO DE PROCESSO DE OBRAS

— A pedido do interessado a Câmara reapreciou e deferiu o pedido de licença para obras apresentado por Afonso Martins da Silva Gradim, da Póvoa, Sever do Vouga.

VIABILIDADES DE CONSTRUÇÃO

— Foram presentes, apreciados e aprovados os seguintes pedidos de viabilidade de construção; apresentados por:

- António Fernando da Sil-

va Portela, de Casal, Dornelas.

- Alexandrino Fernandes Arede, de Macida, Talhadas.
- David José Carvalho, de Carvalheira, Sever do Vouga.

• António de Freitas Martins, de Senhorinha, Sever do Vouga.

• Fernando Macedo Pereira da Silva, de Vale do Fojo, Sever do Vouga.

• Manuel Dias Rodrigues de Melo, de Sóligo, Pessegueiro.

• Laura Fernandes da Costa, de Paradela.

• Amadeu Henriques de Bastos, de Paradela.

• Manuel Joaquim Tavares Pereira, de Portela, Rocas.

• Artur Tavares Sanjoaneira, de Nogueira, Pessegueiro.

VENDA DE TERRENOS

NO CEMITÉRIO — A Câmara deliberou vender duas sepulturas perpétuas no Cemitério Velho a Cecília da Conceição Pinto Alves, de Milheirós de Poiães e a Maria Adelaide dos Santos, de Sobreira, Sever do Vouga.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA

— Foi deliberado autorizar a ocupação da via pública com canos destinados à condução de água aos seguintes requerentes:

• Carlos Rodrigues Dias, de Ribela, Pessegueiro.

• Reinaldino Francisco Tavares, de Nogueira, Pessegueiro.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO

Na reunião, que foi presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Severo de Carvalho, foram tomadas as seguintes deliberações:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA - A Câmara tomou conhecimento do custo do fornecimento de energia eléctrica para iluminação pública, através da factura apresentada pela

EDP na importância de 639 920\$00.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PESSEGUEIRO - A Câmara tomou conhecimento do Plano de Actividades desta Associação para o ano de 1989.

CAMINHOS RURAIS AGRÍCOLAS, ENTREGA - Por se encontrarem concluídos, fo-

ram presentes e lidos os autos de entrega à Câmara dos caminhos agrícolas das Hortas e da Senhora do Rosário ao Mosqueiro.

CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA

- A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao senhor Presidente da Câmara para assinar um contrato de promessa de compra e venda com a Direcção Geral do Património, relativamente ao edifício para instalação da Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda, cujas obras se iniciarão brevemente, edifício esse que será vendido ao estado logo que concluído.

ARRUAMENTO DA TORRE

Á CRUZ DO PESO, ALTERAÇÃO - A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar uma correcção à largura do traçado desta obra já na zona da Cruz do Peso.

AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - Foram presentes à Câmara e aprovados os seguintes autos de medição:

- Do C.M. 1502, da E.N. 333(Talhadas)a Cortez 1 004 250\$00

- Do C.M. de Penouços a Vila Nova, em Paradela 30 900\$00

- Bairro Social, auto nº6 (I.N.H.) 6 554 078\$00

- Bairro Social, auto nº8 3 3 405 035\$40

- Bairro Social nº9 176 209-#90

Os autos relativos ao Bairro Social foram remetidos ao I.N.H. e ao I.G.A.P.H.E. para efeitos do respectivo financiamento.

ISENÇÃO DE TAXAS - Foi isenção de taxa de licença para obras à Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, de Rocas, para a construção de um terceiro pavilhão destinado a exploração pecuária.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - A Câmara deliberou indeferir um pedido apresentado por José Duarte Henriques, do lugar do Peso, Sever do Vouga, para a construção de uma garagem.

Foram deferidos os pedidos apresentados por:

- Ana Rosa Soares Coutinho, de Irijó, Rocas do Vouga

- Manuel Joaquim Tavares Pereira, da Portela, Rocas do Vouga

- Amadeu da Fonseca Lopes Lobo, do Calvário, Sever do Vouga

- David José Carvalho, da Carvalheira, Sever do Vouga

VIABILIDADES DE CONSTRUÇÃO

- A Câmara deliberou indeferir o pedido apresentado por Adelino Henriques da Silva, residente em Pessegueiro do Vouga, para a reconstrução e ampliação de uma moradia.

A Câmara deliberou deferir os pedidos de viabilidade de construção apresentados por:

- António Ernesto Santos Oliveira, das Presas, para uma moradia

- António Manuel Almeida Espinheirinha, de Couto de Esteves, para uma reconstrução

- Armindo Tavares da Silva, de Cedrim, para uma moradia

- José Rodrigues Martins, de Paçô, Sever do Vouga, para um armazém

VENDA DE TERRENO NO CEMITÉRIO

- Foi deliberado vender ao senhor António Freitas Martins, de Senhorinha, uma sepultura perpétua com o número 108, no cemitério antigo.

(Cont. no próximo número)